



M

MAC/CCB



**OBJETO,
CORPO
E ESPAÇO**

**A REVISÃO DOS GÊNEROS ARTÍSTICOS
A PARTIR DA DÉCADA DE 1960**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

PERMANENT EXHIBITION

PISO -1

**MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA**

PT/EN

OBJETO, CORPO E ESPAÇO

A REVISÃO DOS GÊNEROS ARTÍSTICOS A PARTIR DA DÉCADA DE 1960

A arte das vanguardas assume sempre como sua tarefa repensar o objeto artístico, os seus processos criativos e a relação com o espectador. As segundas vanguardas do século XX, a partir da década de 1960 (na Europa, nos Estados Unidos, como na América Latina), refazem este caminho: repensam a escultura, libertada da base e em direto diálogo com o espaço arquitetónico, abandonam a pintura ou reduzem-na ao mínimo — em termos cromáticos e formais, como se a reduzissem aos seus elementos essenciais —, ou, bem pelo contrário, vinculam-se à vida e ao quotidiano, centrando-se no corpo, individual ou coletivo, usando a fotografia como meio de fixar a vida e a ação, o movimento e a relação com o mundo.

A exposição, que inclui obras da Coleção Berardo, da Coleção Holma/Ellipse, da Coleção Teixeira de Freitas e da CACE, segue um percurso que parte dos movimentos artísticos que nascem durante a década de 1960 (nomeadamente o minimal, a *arte povera* ou o conceptualismo) para se centrar na ligação entre as propostas individuais dos artistas, progressivamente menos reunidos em movimentos artísticos.

Alguns tópicos, no entanto, são reconhecíveis. Por um lado, existe um alargamento das origens geográficas e culturais das diferentes propostas artísticas, num processo que é simultaneamente de globalização e de diversificação. Por outro lado, os conflitos inerentes ao reconhecimento dos direitos das minorias e o comprometimento político de muitos artistas adquirem uma expressão significativa.

A instalação da exposição, que será periodicamente objeto de reajustes e novos confrontos, privilegia o diálogo entre obras, muitas vezes formalmente divergentes, mas com ligações nos tópicos que abordam: a estranheza, a crítica da dominação racial e colonial, o desvanecimento do objeto face à presença da palavra ou do texto, a memória, o corpo ou a sexualidade. Neste percurso não cronológico, cada sala coloca questões, interrogações e relações, numa viagem que é também um desafio ao espectador.

As obras selecionadas das Coleções em depósito no Museu, nomeadamente a Coleção Berardo, propõem uma visita por este percurso e pelos seus desenvolvimentos posteriores, procurando também noutras geografias e latitudes com diferentes declinações das mesmas preocupações críticas, oriundas de outros contextos culturais.

OBJECT, BODY, AND SPACE

THE REVISION OF ARTISTIC GENRES FROM THE 1960S ONWARDS

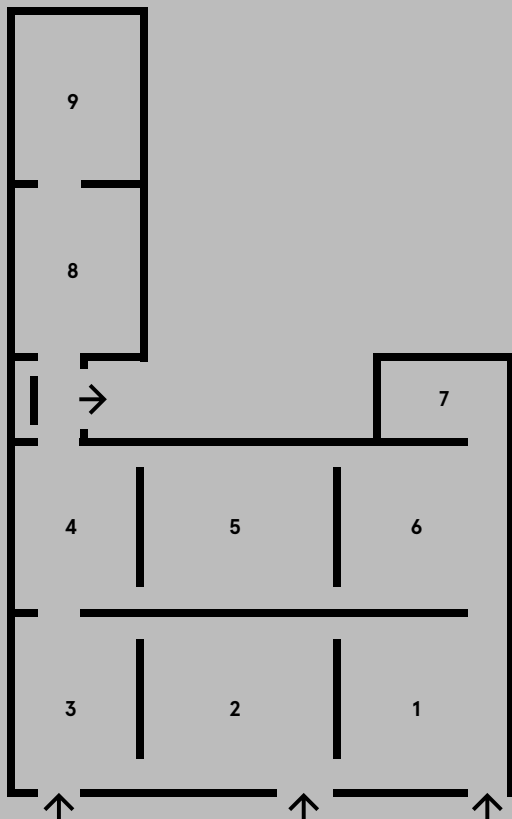
Avant-garde art has always sought to rethink the artistic object, its creative processes, and its relationship with the viewer. From the 1960s onwards, the second wave of the 20th-century avant-garde in Europe, the United States, and Latin America retraced this path. Artists rethought sculpture without regard for the base and in direct dialogue with architectural space; they abandoned painting or reduced it to a minimum in chromatic and formal terms, as if reducing it to its essential elements; or, quite the opposite, they cleaved to everyday life and focused on the individual or collective body, using photography as a means of fixing life and action, movement, and their relationship with the world.

The exhibition, which includes works from the Berardo Collection, the Holma/Ellipse Collection, the Teixeira de Freitas Collection, and CACE, follows a path that starts from artistic movements born during the 1960s (namely Minimalism, *Arte Povera* and Conceptualism) to focus on the connection between the individual proposals of the artists, who are progressively less grouped into artistic movements.

There are, however, some recognisable threads. On the one hand, there is a broadening of the geographical and cultural origins of the different artistic proposals, in a process of both globalisation and diversification. On the other, the conflicts inherent in recognising the rights of minorities and the political commitment of many artists gain significant expression.

The installation of the exhibition, which will periodically be subject to readjustments and new juxtapositions, favours dialogue between works that are often formally divergent, but which have links in the issues they address: strangeness, criticism of racial and colonial domination, the fading of the object in the presence of the word or text, memory, the body, and sexuality. In this non-chronological journey, each room poses questions, interrogations, and relationships, in a journey that is also a challenge to the viewer.

The works selected from the collections on display at the Museum, namely the Berardo Collection, propose a visit along this path and its subsequent developments, while also looking to other geographies and latitudes with different declinations of the same critical concerns from other cultural contexts.



1. **Pintura Sistémica**
Systemic Painting
2. **Minimalismo**
Minimalism
3. **Pós-minimalismo**
Post-minimalism
4. **Conceptualismos**
Conceptualisms
5. **Land Art**
6. **Arte Povera**
7. **Corpus Situs**
8. **Realismo traumático**
Traumatic realism
9. **Discursividades pós-coloniais**
Postcolonial discourses



MAC/CCB

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Centro Cultural de Belém
Museu de Arte Contemporânea
Praça do Império, 1449-003 Lisboa
T (+351) 213 612 878 / (+351) 213 612 913

Siga-nos / Follow us

@maccb.museu

#maccbelem

